

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A Igreja Matriz de Figueiró dos Vinhos — Monumento Nacional —

Temos sobre a mesa uma carta do nosso prezado assinante, sr. David Francisco da Silva, residente em Lisboa, que reza assim:

"Classificada de monumento nacional, mais valor teria ainda a nossa Igreja se todos os figueiroenses presentes e ausentes, contribuissem para a construção, no sítio que lhe está destinado, do que falta ao belo templo—a torre do lado direito!

Quando em 1954 visitei o meu Figueiró dos Vinhos falei desta obra a um honradíssimo comerciante local que me afirmou contribuir com 1.000\$00, caso a obra se realizasse.

Ora, estou certo de que ainda agora os não negaria; simples empregado de escritório, o meu óbolo de 100\$00 seria dado de boa vontade.

Figueiroenses e amigos desta Vila, não negueis o vosso auxílio a tão monumental obra. Vamos! Cá os esperamos nestas colunas sempre ao dispor dum Figueiró mais progressivo, mais engrandecido!

E' uma missiva de tal forma eloquente que dispensa comentários. Pômo-la à consideração dos figueiroenses e para ela pedimos os bons auspícios da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

A Igreja Matriz da nossa terra é, com efeito um monumento sumptuoso que não escapa ao bistrúri do turista, que o é, já não falando no estudioso.

Obra imponente de estilo renascença, albergando notável tesouro em preciosidades artísticas, ela tem sido, ultimamente, beneficiada, mercê do contributo dos fiéis dirigidos pelo entusiasmo, dinamismo e extraordinária força de vontade do seu Pároco a quem se deve a obra de valorização em evidência: arranjo de altares, pintura de quadros, iluminação fluorescente, conservação de elementos, bancos, arranjo do pórtico, etc., etc.

Está, todavia, longe da grandiosidade que o dedicado Pastor idealizou dar-lhe para honra e glória de Figueiró e muito há a fazer, motivo por que algumas vezes já estivemos para tomar a pena, abordando o assunto.

Serve nos, entretanto, de indutor a carta do nosso prezado assinante, atrás transcrita.

Na verdade, é uma pena a nossa Igreja, não ver erguida a sua torre número dois que deve revestir a imponência e o estilo da do relógio. Ficariamos na presença duma autêntica catedral que, uma vez construída uma sacristia e secretaria paroquial condignas, faria inveja ao que de muito bom vimos no país vizinho.

Quem se quedou já ao fundo da escadaria, olhando para o alto e não observou a ansiedade daquele pedestal pela torre que o deve encimar?...

Mãos à obra, figueiroenses! Uma terra com

Continuação na 4.ª página

FEIRA de S. Pantaleão

Como de costume revestiu-se de grande animação a Feira anual desta Vila que decorreu nos dias 26, 27 e 28 de Julho.

Foi intenso o movimento de transacções dos mais diversos géneros, vendo-se inúmeras pessoas estranhas.

A par do movimento comercial revestiu ainda a Feira uma face recreativa e desportiva dada pela Associação Desportiva e Bombeiros Voluntários.

No dia 25 à noite disputou-se um encontro de hoquei em patins entre a Associação Desportiva e o Grupo dos Riachos, que os locais venceram por 9 a 3.

Na tarde de 26, disputou-se no campo de jogos local um desafio de futebol entre as equipas do Atlético Mirandense e da Desportiva cujo resultado foi um empate a duas bolas; à noite exibiu-se no Rink de Patinagem o Rancho Típico de Paleão, Soure, suscitando o agrado geral.

No dia 27 assistimos a uma agradável noite de Coimbra, assinalando-se a presença de elementos da Academia que emprestaram singular luzimento ao sarau.

Após a equipa de hoquei em patins do Grupo da Académica ter derrotado a turma local por 8 tentos a dois, o público pôde deliciar-se com uma magnífica serenata de Coimbra em que se fizeram ouvir as mais destacadas vozes do presente como Subtil Roque, etc..

Após estes números houve bailes no rink até de madrugada abrilhantados pela aparelhagem sonora «Radel».

A avaliar pelas enchentes registadas nos dois dias devem os Bombeiros Voluntários, organizadores das festas, estar satisfeitos, já pelo êxito inegável da sua iniciativa, já pelo benefício que, naturalmente, daí resultará para a Corporação.

Parece que é um género de folguedos de que o público gosta e daí, incitarmos a humanitária instituição, a quem felicitamos, a prosseguir nestes festivais durante algumas noites cálidas do Estio.

Local não lhes falta e espírito de iniciativa está provado que o há!

Não concluiremos sem uma palavra de apreço pelos organismos que desinteressadamente nos visitaram, auxiliando os Bombeiros Voluntários.

São gestos que Figueiró não pode esquecer.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

CORRIGINDO OS EXCESSOS DA BUROCRACIA

Em Portugal como, aliás, em todos os países que, durante longos anos, viveram em regime pretensamente democrático, instalou-se nos costumes o vício de uma absorvente burocracia.

Vivia-se em regime de centralização política e administrativa. Súbitamente, com a mudança de Instituições e o manifestado desejo de fazer compreender ao Povo o seu poder soberano, entrou-se no caminho da descentralização. Quer dizer: passou-se de um extremo para o oposto.

O cidadão português sempre teve o sonho de ser burocrata, isto é, de ter um lugar «à mesa do Orçamento, com a garantia de uma reforma que, se não lhe permitia vida desafogada, ao menos o libertava das preocupações do dia a dia, que pesam sobre o espírito da maior parte dos contribuintes.

Ser «funcionário público» era o sonho da quase totalidade dos cidadãos da nossa abençoada Terra. Para conseguir realizá-lo, moviam-se empenhos e montanhas de influências.

E, uma vez instalado no ambicionado lugar, o funcionário público sentia nascer dentro de si uma nova mentalidade. Quanto mais inferior era o lugar, maior se tornava a ambição do funcionário. Contínuos havia, nas Secretarias de Esta-

do, que se julgavam superiores a tudo e a todos. Daí a sua «importância» e inacessibilidade.

Quantas vezes um simples amanuense se considerava su-

Artigo do

Dr. João Valério

perior aos que, de espinha curvada, o procuravam, a fim de lhe solicitar as boas graças na obtenção de um caso, mais ou menos justo!

Ora, se o Estado paga aos seus funcionários, é para que eles bem desempenhem as funções do seu cargo, sem atender a condições de qualquer natureza, alheias ao serviço.

Bem servir deve ser o lema de todo o funcionário. E, ver-

Continuação na quarta página

Reuniram-se os subdelegados de saúde do distrito de Leiria

Com o fim de tratarem de assuntos do maior interesse para a saúde pública do distrito, reuniram-se em Leiria os médicos subdelegados de saúde distritais, sob a presença do sr. dr. Manuel Gorjão Henriques.

Estiveram presentes os subdelegados de Saúde dos concelhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Pombal, o adjunto da delegação de Saúde, os subdelegados de Saúde dos concelhos de Batalha, Marinha Grande, Porto de Mós, Alcobaça, Nazaré, Caldas da Rainha, O'bidos, Bombarral e Peniche, o médico da Brigada Móvel de Profilaxia da Tinha, o médico municipal de Colmeias, respectivamente srs. drs. Delmínio Cortês, Domingos Duarte, Rodrigues de Oliveira, Silveira e Castro, Jorge Ferreira, Borges da Gama, Nascimento e Sousa, Pereira Gens, Alves Vieira, Alvaro Carreira, Lança Cordeiro, Mário de Castro, João Lourenço, Joaquim de Albuquerque, Viegas Costa, Silva Rego e Pais dos Santos.

Arcebispo Bispo Conde

Na Casa de Saúde da Boa Vista, das Franciscanas Hospitalarias, no Porto, foi há pouco submetido a uma intervenção cirúrgica o Senhor D. Ernesto Sena de Oliveira.

A operação decorreu bem e o Venerando Prelado está em convalescença.

«A Regeneração» como toda a Diocese de Coimbra, sentindo a falta que lhe faz o seu querido Prelado, e sobretudo acompanhando-o espiritualmente na sua doença, faz votos pelo seu completo e pronto restabelecimento.

Notícias de Aguda

António Simões da Silva

Inscreeveu-se no catálogo dos nossos assinantes de «A Regeneração» o sr. António Simões da Silva, abastardo proprietário, nesta vila.

Desastre

Quando procedia a trabalhos agrícolas junto a Ribeira de Alge, próximo da residência caiu à água tendo morrido afogado o sr. Armando dos Santos Silveira, de 47 anos, casado, comerciante, do lugar da Ponte de S. Simão, desta freguesia.

O funeral que se realizou no dia seguinte para o cemitério desta vila, foi uma demonstração eloquente do muito apreço que todos lhe consagraram.

Benjamin da Conceição Lopes

Vindo da cidade de Lourenço Marques, encontra-se entre nós o nosso Amigo e assinante Benjamin da Conceição Lopes, do lugar do Casal do Pedro, que se fez acompanhar de sua esposa a nossa conterrânea Celeste Lopes Ferreira e filhinhos.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

Alfredo dos Santos

Tivemos o prazer de abraçar nesta vila o nosso amigo e conterrâneo Alfredo dos Santos, que há dias regressou da Rodézia acompanhado de sua esposa e filha.

Nossa Senhora do Amparo

Foi no passado dia 12 que teve lugar na povoação de Abrunheira, desta freguesia, a festividade em honra de Nossa Senhora do Amparo.

Os festejos foram abrilhantados pela filarmónica Avelarense.

Anjo da Guarda

No lugar do Fato, desta freguesia, teve lugar no passado dia 19 a festividade em honra do Anjo da Guarda, que constou de missa, procissão e venda de fogaças.

A filarmónica de Avelar, abrilhantou os festejos.

Casamentos

Consoziaram-se na Igreja Matriz desta vila, os sr. Eduardo dos Santos Jorge, filho de Alberto Jorge do lugar da Ponte de S. Simão, e actualmente em Lisboa onde desempenha com muito apuro e competência as funções de polícia de segurança pública e de Maria José dos Santos, com Augusta Graciete Pereira Alexandre, filha de Abílio da Silva Alexandre e de Adelaide de Jesus Pereira, do lugar do Casal de S. Simão, desta freguesia. Foram padrinhos por parte do noivo Carlos Ferreira, de Agueda e Eduarda Augusta Pereira, irmã da noiva, por parte da noiva José Henriques Morgado e sua esposa Maria Augusta Rosa de Abreu, chefe da Estação do C. T. T. de Ancião.

— Fernando Estevão da Silva, filho de Francisco da Silva e de Emília de Jesus Estevão, já falecida, do lugar do Cercal, com Maria Fernanda da Conceição Silva, filha de Joaquim Mendes da Silva e de Arminda da Conceição do lugar da Abrunheira. Apadrinharam o acto por parte do noivo António Estevão da

Meninos Duarte de Almeida Assunção e Fernando Mendes da Silva

Após terem concluído os seus exames partiram de avião para a Beira em visita a seus pais os meninos Duarte de Almeida Assunção e Fernando Mendes da Silva, a quem desejamos lhe uma feliz viagem

Não perderá o seu tempo e ganhará dinheiro, visitando a

Drogaria Granada

Moderno estabelecimento, bem apetrechado, único no seu género nesta localidade. Todos os artigos do seu ramo.

Drogaria Granada

Frente ao Café Novo Horizonte, em

Figueiró dos Vinhos

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE ANSIÃO

1.ª publicação

Pela Secção de Processos do Tribunal da Comarca de Ansião, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos do executado Joaquim Gomes da Silva, solteiro, maior, empregado no comércio, residente em Lobito—Angola—Caixa Postal n.º 326, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução hipotecária em que é executante Francisco António Cardoso, casado, proprietário, residente em Relvas, freguesia de Chão de Couce, desta Comarca.

Ansião, 4 de Julho de 1959.

O Chefe da Secção de Processos

Antbal Mendes Firmino

Verifiquei

O Juiz de Direito

Laurentino da Silva Araújo

Jornal «A Regeneração» N.º 916
1 de Agosto de 1959

Silva e sua esposa Mabilde da Conceição e por parte da noiva Domingos Francisco da Silva e Maria da Conceição, do aludido lugar de Abrunheira.

O noivo que se encontra em Lourenço Marques foi representado pelo pai da noiva.

Sendo os noivos, como são, dotados dos melhores sentimentos e qualidades de trabalho, auguramos-lhes um futuro risinho e feliz.

Falecimento

Após prolongado sofrimento suportado com evangélica resignação faleceu no lugar do Fato, a sr.ª Maria da Graça, de 87 anos, casada com o sr. Domingos dos Santos e mãe da sr.ª Mabilde da Conceição, a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

NOTÍCIAS DE Vila Façia

Festa de Santa Catarina

Em obediência aos comentários que há cerca de um ano fizemos nas colunas deste jornal em prol das festas populares e tradicionais desta freguesia, os quais aqui mereceram geral aplauso, graças à muito digna acção da comissão para o efeito nomeada, realizou-se nesta sede e com desusado brilhantismo em 12 do corrente, a festividade em honra de Santa Catarina, padroeira desta freguesia, estando a parte religiosa da missa e sermão pregado pelo distinto orador sagrado de Castanheira de Pera, tendo a mesma sido abrilhantada pela garbosa banda musical de Pedrógão Grande que, em conjunto com uma moderna aparelhagem sonora, e um afamado acordeonista, deram ao arraial uma animação e concorrência, ali nunca presenciada.

Há noite houve também vistoso fogo de artifício que intervalado com o lançamento de lindos balões e sonoros acordes, ali prenderam a vasta assistência até altas horas da madrugada.

Está por isso de parabéns a referida comissão não só pelo desinteressado esforço que despendeu em favor desta aspiração do povo como também pelo belo exemplo que deram a outras comissões futuras. A'vante Vila Façia! Segundo nos consta dentro de algumas semanas vai realizar-se também nesta sede outra em honra de Nossa Senhora e a de Santo António na pitoresca povoação da Salaborda Nova, a qual com grande mágoa o povo ia perdendo o tradicional direito. Oxalá que estas atinjam ao menos o mesmo grau de esplendor da primeira! — São os nossos votos.

António Luís

De Lourenço Marques, onde permaneceu cerca de vinte anos, conseguindo através desse tempo grangerar ali vastos recursos, encontra-se há dias entre nós, este nosso considerado conterrâneo, natural de Lameira Cimeira, funcionário aposentado da Alfândega do porto daquela cidade.

António Lopes Graça

No Pinheiro da Piedade, de visita a sua família esteve há dias este nosso amigo, proprietário e gerente da antiga Pensão Leitão, na vila do Entroncamento.

Exames Liceais

Com alta classificação e apenas com a idade de 15 anos concluiu o 5.º ano de liceu, o menino Mário Coelho Fernandes, filho do sr. Joaquim Fernandes, digno empreiteiro de obras públicas, residente em M.º Pequena—Pedrógão Grande.

—Do 3.º para o 4.º ano, passou também o menino Manuel Henriques Coelho, do Pinheiro do Bolim.

Carreira de Camionetes

Em referência a uma local há tempo inserta nestas colunas sobre a necessidade do estabelecimento duma carreira de passageiros que às quartas-feiras e aos sábados fique não só ligando aquelas duas sedes de concelho como servindo Graça e Vila Façia para serviço de Praça, Câ-

De Arega

Dia de Alegria

Como já anunciamos terá lugar no próximo dia 9 a tradicional festa em honra de Nossa Senhora da Conceição, padroeira desta freguesia que será abrilhantada pela Filarmónica Carrilense.

Nesse mesmo dia haverá uma Missa Nova.

Contamos e podemos dizer que será para todos um dia festivo e de grande alegria.

Saída

No dia 17 do mês transacto regressou a S. Paulo o sr. Manuel Marques da Conceição, do lugar dos Braçais, que durante algum tempo gozou férias na sua terra natal na companhia de seus familiares. «A Regeneração» deseja-lhe um feliz regresso.

Novos Assinantes

Inscreeveram-se como assinantes do nosso jornal os srs. Amaro Francisco Lourenço e Casimiro Lourenço Francisco, comerciantes em Lisboa, e de visita à sua terra natal em gozo de férias com suas famílias, e o sr. Arménio Freire Lopes de Pontão-Avelar.

A todos os nossos agradecimentos.

BOM NEGÓCIO

Firma constituída em 1940, em localidade do concelho da Sertã, basta clientela, c/ ramo louça, vidros e mais artigos, sem passivo. Impossibilidade saúde comprovada, cede parte das cotas c/ direito à administração.

Resposta à Redacção.

BAILE

Realiza-se no dia 2 do corrente no Salão Ideal do Pontão um grandioso Baile abrilhantado pela distinta acordeonista Maria da Assunção Silva, que tão grandes êxitos tem alcançado em exhibições anteriores.

E' orgânico Albinho Martins.

ÁFRICA MOTORISTA

Oferece-se com carta prof. Ligeiro, Pesado e S. Público, com alguns anos da Colónia de Moçambique. Não se importa de ir para o mato.

Esta Redacção informa. 3-1

mara e Tribunal, o povo que ao longo destes percursos desde há muito vem sentindo a sua falta, mais uma vez chama a atenção das entidades competentes em especial da empresa Adelino Pereira Marques, que para seu interesse e do público se digne solucionar este assunto dentro das suas possibilidades e com a urgência que este caso requer.

José Simões Rosa

No lugar do Ramalho desta freguesia, de visita a sua família, encontra-se há dias acompanhado de sua esposa, este nosso amigo digno guarda florestal no Parque de Monsanto, Lisboa.

C.

Igreja Matriz

Continuação da primeira página

quem a natureza foi pródiga deve aliar à beleza natural um complemento artístico para ser perfeita. E' certo que a população se encontra sobrecarregada com pedidos deste género, mas esta é, parece-nos, uma obra imorre-dóira, uma afirmação pelos séculos fora do que vale uma vontade bem dirigida.

Os poderes públicos não faltarão com o seu apoio e o sonho será realidade.

Aqui fica o alvitre. Estas colunas, repetimo-lo, ficam à disposição de quem entender secundar a nossa ideia. Meditai bem...

Pugnai e contribui para a elevação em breve da torre que falta à nossa bela Igreja Paroquial.

Exames de Admissão à Escola do

Magistério Primário de Leiria

A entrega dos documentos para admissão aos exames de admissão à Escola de Magistério Primário de Leiria, deve ser feita na Secretaria do Liceu de Leiria, de 1 a 10 de Agosto.

Os documentos que os candidatos devem entregar vêm referidos no § único do art.º 8.º do Decreto—Lei n.º 32243, de 5 de Setembro de 1942 e são:

a) Certidão do registo de nascimento, pela qual se verifique que o candidato é de nacionalidade portuguesa e não tem menos de dezasseis nem mais de vinte e oito anos de idade;

b) Documento comprovativo de habilitação mínima do 2.º ciclo liceal ou equivalente;

c) Certificado do registo criminal e policial;

d) Declaração a que se refere a Lei n.º 1901;

e) Declaração a que se refere o Decreto—Lei n.º 21003.

Vende-se

Casa de habitação ao cimo da Vila com bastantes divisões, grande quintal com videiras, árvores de fruto, moinho de vento para tirar água, etc.

Informa esta redacção.

Automóvel Austin

(RP—10-65)

Vende-se

Em bom estado de conservação, óptima mecânica e bem calçado.

Apenas dois donos e pouca quilometragem.

Tratar com: José Gonçalves de Jesus.

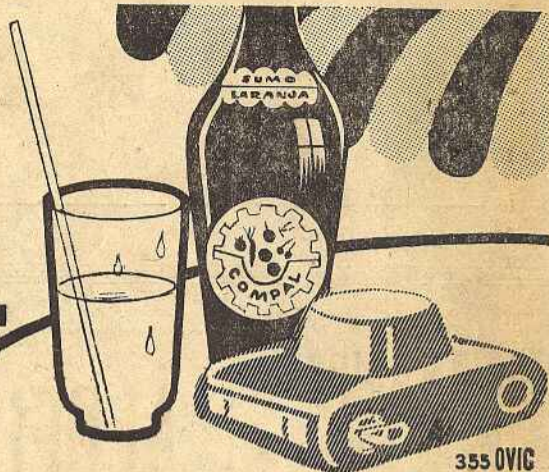
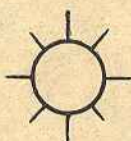
Figueiró dos Vinhos.

Oferece-se para ÁFRICA

Rapaz com 18 anos de idade, com prática de lanifícios ou para outro serviço sem prática.

Dirigir a esta Redacção.

NAS FÉRIAS...
NA CIDADE...
NO CAMPO...



**Beba
COMPAL**

SUMO PURO DE LARANJA
SEM CORANTES NEM CONSERVANTES

355 OVIG

Agente depositário neste Concelho

José Conceição Alves

Mercearias e Calçado

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. 31

Carreira Diária de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.27	10.29
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.20	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.40	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.55
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzea	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos

Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 861363.

VENDE-SE

Carro Marca SINK 5

Estado impecável

Completamente Estofado, Pintado e Rectificado de Novo. E c/ extras incluindo um maravilhoso Aparelho de Rádio Philips Super.

Informa Manuel Abreu Arinto—Figueiró dos Vinhos.

Conjunto Agrícola

(em Figueiró dos Vinhos)

O mais completo e bem localizado da região, composto por terras de sementeira de 1.ª com muita água, pomar, horta, olivais, pinheiros e outras árvores de mata, construções agrícolas, alfaias, gados, nitreiras, etc.

Vende o próprio sem intermediários.

Informa Grémio da Lavoura de Figueiró dos Vinhos.

Mulher de idade superior a 45 anos

Precisa-se para serviços do Hospital Dispensário. Indicar ordenado e condições para Hospital de Beneficência Poarense Vila Nova de Foiães.

Café Avenida

Nesta Vila

ALUGA-SE

Num dos melhores locais, com boas comodidades. Por motivo de o proprietário não poder exercer a sua actividade.

RAPAZ

Deseja corresponder-se com menina simpática e que possua pelos menos o 3.º ano de liceu, para fins matrimoniais resposta a Manuel dos Santos Caixa Postal N.º 192 — Lobito — Angola Afri. Oci. Port.

Srs. Automobilistas!

A Auto Mecânica Tomarense, L.ª

Concessionários **FORD**

com Oficina de Reparação de Automóveis em

TOMAR

Telefone—32281, acaba de montar nas suas instalações

Uma nova máquina ultra moderna para alinhamento das direcções de todas as marcas de automóveis, evitando o desgaste irregular dos pneus e reduzindo a chiadeira nas curvas.

Máquina para equilíbrio de rodas

Test-Set para diagnósticos

Várias modernas máquinas operatórias

Banco de ensaio para afinação e reparação de bombas injectoras

Estação de Serviço especializada

Com pessoal especializado para aten- V. Ex., esperamos que nos dêem a honra da vossa visita.

Escola de Condução "FIGUEIRÓ"

Instalada no Edifício da Estação de Serviço Cabeço do Peão

Figueiró dos Vinhos

TELEF. 78

DE **ALBERTINO DE OLIVEIRA SOUSA**
(COIMBRA)

Ligeiros e Motociclos amadores

A cargo do Instrutor Sr.

ANTÓNIO DOS SANTOS BANHUDO

JOSÉ FERREIRA

Com estabelecimento de sapataria

O mais completo sortido de calçado para
HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Agente das Máquinas de Costura

SINGER

e das Companhias de Seguros

DOURO E SOBERANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telef. 55 — Cabaços

M O S A I C O

Corregindo os excessos da Burocracia

Continuação da primeira página

dade seja a maioria do funcionalismo assim procede.

Mas há as excepções. Se há... E, em tais casos, o funcionário permite-se a liberdade de «fazer favores», ou, pelo menos, de os prometer...

Empalidece a Disciplina, a Justiça torce-se no seu pedestal. E, tudo isto, por quê? Porque algum «funcionário» se julgou dono do Estado e en-

EM PORTUGAL

talvez haja exames a mais e aulas a menos

Obrigatoriedade da 4.ª e extinção da 3.ª classes

«Foi animadora a experiência feita com o funcionamento dos primeiros cursos complementares de aprendizagem agrícola. Entraram em funcionamento cinquenta, com 1.500 alunos. Destes só a quarta parte não chegou ao fim e digo só, porque há que ter em conta que este ensino constitui praticamente um prolongamento de escolaridade primária para aqueles que se encontram já ocupados nas actividades agrícolas. Prosseguir-se-á nesta campanha de instrução agrícola, iniciada pelo Decreto-Lei n.º 41.381, que muito me honro de ter subscrito.

Depois de três anos de bom trabalho, terminaram novos programas para o ensino primário. Os actuais das três primeiras classes têm 20 anos e os actuais da quarta classe têm 30 anos. Não existe perfeita articulação entre uns e outros. Os novos programas, coordenados entre si, renovam e simplificam. No plano de estudos, que os acompanhará, fixa-se uma obrigatoriedade escolar que atenua a discórdância de prazos existentes nos regulamentos do ensino primário e do ensino liceal.

Passando a ser obrigatória a 4.ª classe para todas as crianças normais, acabará para elas o exame da 3.ª classe. Em Portugal talvez haja exames a mais e aulas a menos. Parte dos alunos podem no actual regime ter cerca de cinco meses de férias por ano, o que é excessivo. No decorrer dos quatro anos que hoje se completam foi possível ao Governo criar dezassete novas escolas técnicas, completar dez liceus com o 3.º ciclo e valorizar os três liceus municipais com o 2.º ciclo.»

(Palavras proferidas por Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional no 4.º aniversário da sua posse.)

tendeu que poderia imitar a célebre frase atribuída ao Rei de França: — *L'État cest moi!*

Esse espírito burocrático, levado ao extremo, conduz—ou pode conduzir—aos maiores excessos e às mais condenáveis injustiças.

No seu sempre louvável propósito de moralizar a vida administrativa do País, entendeu o Governo instituir, no Presidência do Conselho, uma «Comissão Coordenadora da Simplificação Administrativa», a fim de pôr cobro aos exageros da falsa burocracia, que mais olha aos seus interesses próprios que aos da Nação.

É cedo, ainda, para se poder avaliar o alcance prático de tal determinação. Se, porém, os encarregados do seu cumprimento e execução tiverem em vista os fins desejados pelo Governo, e souberem integrar-se neles, alguma coisa de útil, por certo, resultará para o País.

É o que todos desejam para bem da comunidade, isto é, para o bem da Nação.

Delegação da F. N. A. T. em Leiria

I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Civilis

A Delegação da Fundação Nacional para Alegria no Trabalho, de Leiria, tem já em seu poder os novos regulamentos e impressos de inscrição no I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Civilis, promovido pela Sede deste Organismo, que fornecerá gratuitamente aos agrupamentos interessados que os solicitarem.

Este concurso que visa estimular e promover uma mais perfeita formação artística do trabalhador português, foi desdobrado em 3 categorias, tornando-o assim mais acessível aos agrupamentos com menos projecção, de modo a que todos tenham possibilidades de disputar os valiosos prémios instituídos.

Todas as provas de concurso poderão ser transmitidas pela Emissora Nacional e televisadas pela Rádio Televisão Portuguesa,

Notícias de Campelo

Festa do Divino Espírito Santo, em Alge

Tem lugar no dia 9 de Agosto a festa de Alge, em honra do Divino Espírito Santo, que este ano promete revestir-se de um brilho pouco vulgar, graças à inquebrantável tenacidade dos actuais mordomos, srs. Mário Henriques Varandas, Eloy Henriques de Campos, Laurentino Pereira Marques e Alvaro Carvalho dos Santos e cujo programa é, mais ou menos, o seguinte:

Dia 9

A's 7 horas: — Alvorada com uma salva de 21 tiros.

A's 9,30 horas: — Chegada da Filarmónica.

A's 10 horas: — Chegada do Rev. Padre Manuel Luis.

A's 11 horas: — Missa e Sermão pelo Rev. Padre Manuel Luis.

A's 13 horas: — Saída da Procissão que percorrerá todas as ruas e largos da Aldeia, sob arcos e janelas festivamente engalanadas.

A's 16 horas: — Cerimónia da entrega da bandeira aos novos mordomos.

A's 18 horas: — Início do arraial, com o tradicional bailarico da terra e outras diversões e folguedos, abrilhantados pelo excelente Conjunto Musical «Os Unidinhos», de Espinho, durante o qual haverá várias surpresas e serão sorteados diversos objectos.

Dia 10

Continuação dos festejos, com bailes descantes e animação a jorros e, além da Filarmónica e do Conjunto «Os Unidinhos», não faltarão os típicos gaiteiros «Os Inveníveis».

Estamos certos que acorrerá à festa de Alge grande número de forasteiros, visto esta povoação gozar da merecida reputação como uma das mais pitorescas da região.

Que os mordomos sejam bem sucedidos com o brilho que pretendem dar à festa, são os nossos melhores votos, pois que tais festas são um lenitivo e ainda dos poucos elos que contribuem para manter ligados à terra onde nasceram as laboriosas populações das aldeias.

N. R. — Na verdade a concorrência a esta festividade deve ser grande até porque a risonha povoação se encontra ligada à sede deste concelho, há já alguns meses, por duas carreiras de camionetes da Empresa Barreiros, respectivamente às quartas-feiras e sábados.

Mário Augusto Quevedo

Foi colocado na vila do Bombaral como aspirante de Finanças o sr. Mário Augusto Quevedo, que vinha exercendo nesta vila as funções de tesoureiro proposto da Fazenda Pública. Os nossos parabéns!

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Donativos para a Capela de Nossa Senhora de Penha de França de Aldeia de Ana de Aviz

TRANSPORTE

56.649\$50

Rendimento do cortejo realizado em 18 Janeiro último

7 754\$50

Sebastião Rodrigues Manata—Bairradas

20\$00

José Soares » » » »

50\$00

David Soares » » » »

50\$00

António Paiva Diniz (G. Fios) » » » »

20\$00

Da Comissão de Festas de 1945

700\$00

Artur Curado — Chimpeles

50\$00

Luz & Irmão—Riachos

100\$00

João Cunha—Aldeia de Ana de Aviz

50\$00

Comissão de Festas de 1958

3.144\$20

SOMA 68.588\$20

Francisco Simões de Abreu

No dia 10 do corrente mês de Agosto embarca em Lisboa a bordo do paquete Uige, acompanhado de sua ex.ª Esposa e filhinhos o nosso prezado assinante sr. Francisco Simões de Abreu, que durante alguns meses permaneceram nesta vila em gozo de merecidas férias.

Regressa ao Cubal — Angola onde é importante industrial hoteleiro.

Este nosso assinante na impossibilidade de o fazer pessoalmente como era seu desejo vem por intermédio de «A Regeneração» despedir-se, de todas as pessoas amigas, oferecendo os seus préstimos na vila do Cubal—C.P. 1

Assinantes ausentes

Recebemos as assinaturas dos srs. Fausto João Nunes Agria, Eduardo Silva Nunes e Adelino Napoleão, residentes em Moçambique, que foram satisfeitas pelos srs.: dr. Artur Agria, Manuel da Silva Nunes e José Napoleão, respectivamente.

Os nossos agradecimentos.

NASCIMENTO

Em S. Tomé deu à luz, no passado dia 18 de Julho, uma robusta criança do sexo masculino a sr.ª D. Hirondina Fernandes Andrade Campos, esposa do nosso prezado assinante, sr. Manuel David Campos.

Endereçamos sinceros parabéns aos pais e desejamos as maiores felicidades ao neófito.

Carlos Manuel dos Santos

Acompanhado de sua esposa e filhinho encontra-se nesta vila o sr. Carlos Manuel dos Santos a quem endereçamos os nossos cumprimentos.

José Fernandes

Nomeado aspirante de finanças em Tábua, vai deixar esta vila o sr. José Fernandes que vinha exercendo com apuro e zelo o cargo de Fiscal da Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

Desejamos-lhe as maiores felicidades.

José Rodrigues Júnior

Cumprimentamos na nossa Redacção o nosso prezado assinante, sr. José Rodrigues Júnior, comerciante em Lisboa, que se fazia acompanhar de seus familiares. Bem-haja pela liquidação da sua assinatura.

José Costa

Acompanhado de seu filho, visitou-nos este nosso prezado assinante do Carregado, que se dignou aproveitar o ensejo para o pagamento da sua assinatura. Bem haja!

Ramiro Fonseca Antunes

Deu-nos o prazer da vinda à Redacção o sr. Ramiro da Fonseca Antunes, residente em Lisboa.

Agradecidos pelo pagamento da sua assinatura.

António Curado de Almeida Júnior

Esteve na nossa Redacção este nosso prezado conterrâneo e amigo, pagando a sua assinatura e as dos nossos estimados amigos, srs. Joaquim Mendes Abreu e Manuel Moraes Antunes, residentes em Lobito-Angola. Gratos a todos.